

SEMINÁRIO SOBRE RODAS
Nos Passos da Shoá
ANTES DE AUSCHWITZ, ALEMANHA 1933-1939

Entre **1933** (tomada de poder de Hitler) e **1939** (início da Guerra) os Nacional-Socialistas consolidam o seu poder na Alemanha e transformam profundamente a sociedade. Adversários políticos (Comunistas, Social-Democratas), deficientes, minorias sexuais e religiosas (Testemunhos de Jeová) e étnicas, Sinti e Roma e judeus perdem os seus direitos civis, são perseguidos, humilhados, encarcerados, mortos, obrigados a fugir.

Nesta fase, anterior ao genocídio de massas dos judeus, que começa com a ocupação dos países da Europa de Leste e se realiza nos campos de extermínio (e não só) nesta parte da Europa, as prisões e campos de concentração na Alemanha tornaram-se espaços de ensaio, preparação e brutalização dos algozes e das suas organizações para as fases seguintes da "Solução Final".

O Seminário sobre Rodas deste ano, em que se comemora o 80º aniversário da libertação de Auschwitz e do final da II Guerra Mundial, é dedicado a esta fase do projeto Nacional-Socialista.

Começamos em **Munique**, a cidade do golpe malogrado de Hitler de 1923. Visitamos o primeiro campo de concentração do regime, o de **Dachau** (aberto já em março de 1933) que se tornou a célula germinativa do universo concentracional na Alemanha.

Continuamos para **Nuremberga**, a cidade dos comícios e marchas de massas das organizações paramilitares nazis (SA, SS, Juventude Hitleriana, etc.), cidade onde se editava também, e desde 1923, o famigerado *Stürmer*, semanário de propaganda nazi especializado nos mais vis escritos e caricaturas antisemitas.

Weimar, pequena cidade de cultura e artes, que deu também o seu nome à república alemã de entre as duas guerras mundiais, e o campo de concentração vizinho de **Buchenwald** são as estações seguintes do nosso seminário itinerante.

Chegamos finalmente a **Berlim**, o antigo centro nevrálgico do Estado Nacional-Socialista, hoje também centro da cultura e política alemã de memória da Shoá. Visitamos os sítios mais paradigmáticos desta memória. A partir de Berlim fazemos excursões para mais dois campos de concentração notórios, **Sachsenhausen** e **Ravensbrück**, este último dedicado às perseguições de mulheres, entre elas muitas resistentes da Europa ocupada, mulheres da cultura e das artes de muitas origens. Acabamos o nosso Seminário com uma sessão de conclusão e avaliação.